

"A melhor maneira de homenagear Roosevelt -- disse ontem na Câmara o sr. João Amazonas -- é a oposição resoluta ao desvirtuamento dos ideais pregados pelo grande estadista"

CONSIDERANDO que a pluralidade dos partidos, ainda quando anti-democráticos, caracteriza os regimes democráticos modernos; Considerando que, em frente às diversas concepções da democracia, não se pode afirmar que o comunismo doutrinário lhe seja hostil, desde que deve enquadra-se entre aquelas; Considerando que não ficou provado no processo haja incídio o P.C.B. nos casos previstos no art. 26 do Dec. lei n.º 9.258 de 1946; Considerando não ter ficado, tão pouco, provado no processo que o P.C.B., no seu programa ou ação, seja contrário ao regime democrático baseado na pluralidade partidária e nos direitos do homem (art. 141 § 13 da Const. Fed.), pelo que há que respeitar seu registro *"juris tantum"*; Voto no sentido de serem consideradas improcedentes as denúncias e acusações contra o P.C.B., porque as provas coligidas não o tornam passível de sanção legal. (Das conclusões do voto ontem proferido pelo Juiz Relator, Professor Sá Filho, no julgamento do processo contra o Partido Comunista do Brasil).

IMPROCEDENTES AS ACUSAÇÕES

EM MAGISTRAL VOTO QUE FULMINA AS CALUNIAS E PROVOCACÕES DOS INSTRUMENTOS DA REAÇÃO E DO IMPERIALISMO, O MINISTRO RELATOR SÁ FILHO OPINA CONTRA A CASSAÇÃO DO REGISTRO DO P.C.B.

Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 573

DOMINGO 13 DE ABRIL DE 1947

Em Sessão Extraordinária, a Câmara Federal Homenageou a Memória de Roosevelt

NO BRASIL FORAM OS COMUNISTAS OS MELHORES AMIGOS DO GRANDE PRESIDENTE E DO PVO AMERICANO NA HORA DIFÍCIL PARA A NAÇÃO DO NORTE E PARA A DEMOCRACIA — DISSE, EM SEU DISCURSO, O SR. JOÃO AMAZONAS

Entre outros deputados, falaron os representantes de todos os partidos com mandato naquela casa parlamentar

seus partidos, os ars. deputados Neto, pelo P. S. D., Atílio Arlindo, pela U. D. N., Gurgel de Amaral pelo P.T.B., João Amazonas, pelo P.C.B., Campos Vergol, pelo P.S.P., Munhos da Rocha pelo P.R. e Ernesto Lima, pela E. D. Usavam ainda da palavra, em caráter pessoal, os deputados Vasco Neves e Flores da Cunha.

EM NOME DO PAVÔDO COMUNISTA

Coube ao deputado João Amazonas representar o Partido Comunista, no elogio ao grande estadista norte-americano. Começou dizendo que a humanidade progressista rende homenagem respeitosa à memória do grande presidente Franklin Delano Roosevelt. O povo brasileiro foi sempre grande amigo de Roosevelt, porque teve sempre continuado as tradições da política norte-americana, favorável à democracia, política tão bem caracterizada por essas glorietas da democracia que foram Lincoln e Washington. Sempre apreendemos as qualidades morais e a inteligência política desse homem exemplar, e por isso a Câmara não podia deixar de render esta homenagem ao mesmo.

Falaram, em representação de

Não deu resultado a mediação do governo na greve dos telefonistas

WASHINGTON, 12 (U. P.) — Encerraram as negociações entre os empregados e os donos das companhias telefônicas, com a medição de funcionários do governo, para acabar com a greve telefônica. Entretanto, informa-se que os delegados mediadores do governo procuraram desesperadamente encontrar uma via pela qual empregados e patrões cheguem a um acordo.

Para o estômagão?

PEPTOCAMOMILA

Transcrição de matéria opinativa. * * * 4º à penúltima pág. Preço por cent. Cr\$ 50,00

Materia de caráter pessoal ou de interesse privado. Por centímetro 2^o página..... Cr\$ 350,00 3^o..... Cr\$ 600,00 4^o à penúltima..... Cr\$ 150,00

Materia considerada de caráter especial, terá as suas tarifas determinadas pela administração. * * *

Materia de propaganda política, inserida na parte editorial. Preço por centímetro em página indeterminado, Cr\$ 500,00

* * * "Fac-símile" da tabela de preços da publicação do "Globo".

"IMPRENSA SADIA" EM AÇÃO

na longa e despendiosa nota do «O Globo» em defesa da «causa» de Barreto Pinto, Himalaia e Barbedo

Adiantando-se, como sabemos, a página de ontem e parte da defesa da democracia, aos próprios órgãos oficiais do Brasil, "Vanguarda" e "Brasil-Portugal", e "O Globo", não se deve, porém, deduzir toda sua primeira

O voto do íntegro magistrado confirma o espírito de retidão da Justiça brasileira — Enorme o interesse popular em torno do julgamento — Grande massa acorreu, ontem, ao Trib. Sup. Eleitoral

Sob a presidência do ministro Antônio Carlos Lafayette de Andrade, presentes o ministro Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, desembargadores José Antônio Nogueira, Cláudio Mesquita da Cunha Lobo, Francisco de Paula Roche Lagôa Filho, professor Francisco Sá Filho e dr. Plínio Pinheiro Guimarães, tendo comparecido o procurador geral, Alceu Barbedo e servindo de secretário o dr. Otacílio Pinheiro, realizou-se, ontem, a sessão

Tribunal Superior Eleitoral, em que era julgado o processo válido a cassação do registro do Partido Comunista.

Precisamente às 9:30 horas de ontem, o presidente abriu a sessão em que seriam apreciadas, de modo definitivo, as denúncias de Himalaia Virgolino e Barreto Pinto, de que se tirou eco o monstruoso parecer Barbedo, visando a cassação do registro do Partido Comunista do Brasil. O julgamento do P.C.B. seria, sem dúvida, o julgamento da própria democracia brasileira.

O T. S. E. apresentava um aspecto imponente: centenas de pessoas, advogados, juristas, parlamentares, representantes de todas as classes sociais ali se encontravam, e, espera do verecundum do Juiz Eleitoral,

INICIA-SE O JULGAMENTO

O juiz relator do processo, professor Sá Filho, faz a leitura de seu relatório, longo e substancial. A seguir, usava da palavra, sucessivamente, os drs. Himalaia Virgolino e Barreto Pinto, que repetiam suas conhecidas calúnias contra o Partido Comunista; o dr. Sinal Palmeira, revogado do P.C.B.; o procurador Alceu Barbedo, que, evidentemente, se preocupou mais em defender o seu mostro, pareceu, ainda, em responder aos incontáveis ataques, censuras e críticas que contra ele surgiaram de todos os setores da vida, de todos os setores justiciários e democráticos da nação.

O plano de construção capital prevê a urgente restauração e desenvolvimento dos portos do Mar Negro e do Atlântico, e de inúmeros dos grandes rios do



Populares cercam o repórter da TRIBUNA POPULAR comentando o voto do Professor Sá Filho, que causou sensação

O ADVOGADO DE DEFESA DO P. C. B.

O discurso do advogado do P.C.B., dr. Sinal Palmeira, foi

NAO SE ESMAGA UMA IDEIA COM DINHEIRO E CANHÕES

Em seu segundo discurso pronunciado na Inglaterra, Wallace exalta a figura de Roosevelt e condena os atômicos propagandistas do anticomunismo

MANCHESTER, Inglaterra, 12 (A. P.) — Henry Wallace declarou, em discurso, que o governo dos Estados Unidos é controlado por homens que acreditam que a ONU está "condenada à insignificância".

Wallace continua:

"Esses homens, súbito, se lembram de que vinte milhões de russos deram a vida para derrotar a ditadura fascista. Evidentemente, acreditam que o fascismo e o comunismo são males semelhantes".

Faleando no segundo aniversário da morte de Roosevelt, Wallace, ex-vice-presidente e ex-Secretário do Comércio durante o governo Roosevelt, elogiou o presidente falecido e denunciou o que chamou de política dos seus sucessores, de "Imperialismo Impiedoso", uma política "perigosa e fútil".

Wallace disse que os americanos foram chamados a dar empréstimos à Grécia e à Turquia "em nome da luta pela liberdade" e acrescentou:

"Liberdade para que um governo grego, não repre-

(Conclua na 2^a pág.)

ainda se alguém presidente americano enfrentou um ódio tão organizado ou tão violento como o em que Inácio Roosevelt tem o seu programa. Era ditadura. Era comunismo. Era antiamericano. O ataque a El Salvador confirma quase totalmente nossos riscos". E depois: "Não é exagero dizer que em 1947, só em

uma peça brillante, convincente, não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua homenagem

ao seu presidente americano, que não só pelos argumentos jurídicos, em que se basou, como a força democrática, que a construiu. De fato, disse que o Partido Comunista, na oportunidade desse julgamento, houve um julgamento da própria democracia brasileira, desejava, ali, prestar sua hom

Inibuna POPULAR IMPROCEDENTES AS ACU

Diretor — PEDRO POMAR

Reditor-Chefe — AYDANO DO GOUZO FERRAK
Gerente — WALTER WEISSBERG
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n.º 807 - 13º and.
Telefone — 22-8070

Oficinas: Rua — Telef. 22-9518
n.º 87 — Tel. 42-2901 — 22-4226

ASSINATURAS — Para o Exmo. Sr. Ministro das Relações Exteriores, Cr\$ 120,00; semestral, Cr\$ 70,00. Número avulso: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60. Ao dominical: Capital, Cr\$ 0,50; Interior, Cr\$ 0,60.

(Continuação da 1.ª página)

Pelotizando a pressão inimiga, o sr. Sílvio Palmeira dividiu suas defesas em três partes: a denúncia propriamente dita, a que denunciou de informe político e, depois, o parecer Barbedo. Apesar da brevidade de tempo para a defesa, o advogado do P. C. B. fez uma síntese dessas três fases do processo: recusou o caráter eminentemente democrático das programações e das atividades da organização e de funcionários do P. C. B., indicava em face da Constituição fed-

eral, marcada com clara as características fundamentais dos regimes democráticos, da pluralidade de partidos políticos, estando para cassar pliferas, as novas condições sociais e históricas da Teobaldinaquía — Iugoslávia, Bolívia, Chile, etc., em que os respectivos Partidos Comunistas, em algumas casas foras justificadas no governo, coligavam-se com outros partidos políticos em unidade nacional, havendo, por outro lado, partidos da oposição. Apesar de extrair, perante o T. S. E., as constantes vitórias do procurador

Barbedo as milícias da justiça, a presidente, educada em plena moral alta, foi o principal objetivo da crise: a sessão do Superior Eleitoral, na qual os registradores do partido, "o seu P. C. B.", comentaram a alta moral que esse voto exerceu entre os eleitores liberto, poderia chegar à conclusão da que os pró-imperialistas e fascistas, visando seu objetivo programático.

A dúvida suscitada pelo encarceramento, considerando os fatos e os registros do presidente, veio, que é a de que o voto exerceu influência decisiva, ou seja, se o voto americano, que Barbedo também transcreveu em largos tipos, "foi decisivo", ou não, ou se o voto americano, que Barbedo também transcreveu em grandes tipos, "foi decisivo". Não houve, portanto, nenhuma tentativa de subverter o resultado da votação, nem de exercer influência sobre o resultado, que permitiu a dependência do resultado de resultados obtidos, certamente, de votos de eleitores americanos.

Via se, assim, que a tal ex-milícia não veda, nem restringe, nem censura, seja a similitude ou influência das idéias políticas entre homens e partidos, seja a aproximação dos seus programadores, ainda quando raramente, mas que, na opinião de todos os partidos, é de fato, ou seja, a desvirtuização de suas condições, que não lhe podia conceder nem a sua virtude nem a sua defesa".

O VOTO DO PROFESSOR SÁ FILHO

Indicada uma consideração, o professor Sá Filho fala sobre a pluralidade de partidos como constitutivo e característica essencial da democracia e mostra, fundamentalmente, os opaços dos mais renomados autores mundiais, que o comunismo é oposta à democracia, e que os Partidos Comunistas, mesmo quando fazem parte de uma Internacional, não eram postos fora de lei nos países democráticos.

"Desta sorte se observa que — diz o professor Sá Filho — na Europa esse partidos são proibidos, somente na Espanha de Franco e em Portugal de Salazar, e na América do Sul, no Paraguai e no Brasil, assim mesmo em data recente".

O professor Sá Filho, ao final, afirma que o voto exerceu influência direta entre os direitos do homem, o que é uma constatação que não basta, já a vintem manifestada.

"Ademais, não está provado o voto causal em outras dimensões, e o professor Sá Filho — na Europa esse partidos são proibidos, somente na Espanha de Franco e em Portugal de Salazar, e na América do Sul, no Paraguai e no Brasil, assim mesmo em data recente".

O que o dispositivo legal proíbe é a salteira, é a autorização de um partido nacional a orientação política estrangeira. Ora, desse lado não se encontra nos países nemprado, nem contra a desvirtuização de suas condições, que não lhe podia conceder nem a sua virtude nem a sua defesa".

Adiante alinha uma série de tentativas feitas em diversos países democráticos, restrinjindo a liberdade dos comunistas, todas as quais fracassaram.

Depois disso, o relator passa a estudar o processo em si, e dia que o Procurador Geral "ad hoc" —

firmou preceito eulemamente no artigo 362, II, que não é de direito de apreciar o processo em seu conjunto para aplicá-lo a tal caso".

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

Passa o orador a recordar a grande dedicação dos comunistas à mobilização material e humana do Brasil para a guerra patriótica, e a sua cooperação no esforço de guerra justa à classe trabalhadora e às massas populares, e pela organização da F.E.B., bem como pelo apoio moral e material levado nos prachas da fronte europeia. Trabalhou com os negadores e inimigos de Roosevelt que hoje dominam os Estados Unidos. Podem ser interesses da Alemanha de Hitler. Eram, pelo traidores da pátria, a serviço das potências agressoras da nossa soberania.

A JUSTIÇA E A DEMOCRACIA

FALA O CORONEL VALERIO SOBRE A EXECUÇÃO DE MUSSOLINI

A DEMOCRACIA brasileira teve, certa, uma nova vitória. Iniciando o julgamento do processo do Partido Comunista, movido por um Barreto Pinto e um Hinschitz-Virginio, a justa demonstrou que não se deixava envolver pela guerra de nervos lançada pelos reinos fascistas, pelos agentes da reação e do imperialismo. O povo brasileiro confia nessa justica que também sobre as terríveis condenações da África, do Brasil "Novo que nenhum normalidade paridosa, a soberania dos países, a dignidade da lei. O processo subordinado à julgamento do Tribunal Superior Eleitoral envolveu democracia, a Constituição e a própria manutenção da nação. Porque, um atentado, como o da reação e o imperialismo contra a legalidade do P.C.B., significa um atentado à Constituição, ao Parlamento e contra o Governo e portanto uma ameaça e um golpe contra a soberania da justica. Os nossos juizes compreendem que essa tentativa desesperada dos reactionários e dos imperialistas tem por objetivo a volta da ditadura, do regime policial, de terror, de insegurança, de maior anarquia econômica e de maior opressão do homem.

No sentido de corte, no Tribunal Superior Eleitoral, a declaração de voto do Ministro São Paulo confirma o que temos dito da justica e mostra que a honestidade das nossas juizes e o seu profundo amor da verdade não permitem que um Barreto Pinto e um Hinschitz, a mando de seus patrões, confundam os intérpretes dos novos direitos constitucionais e os responsáveis pelas instâncias judiciais da nossa regime. O Ministro São Paulo, em sua manifesta declaração, baseada em factos, clara e documentada, culminou o percer Barreto e defendeu a política da democracia em face do movimento comunista da qual faz parte como uma força histórica e social que empolpa os povos em sua luta pelo progresso. Essa declaração encerra, pelo seu conteúdo, pela argumentação, pelo emphase, pelo conhecimento da história do movimento comunista, pela honesta interpretação dos textos e dos documentos políticos do P.C.B., uma leitura de direito, de justica, de sound comprehension democrática das grandes dues que corre. É um documento que honra a tradição da nossa justica, que se inclui no retratamento dos infindos trabalhos das nossas grandes mestres das direitas e demonstra que os

maiores juizes não foram ultrapassados pelas acontecimentos, que continuam a lutar para as verdades de verdade, da razão, da liberdade, dos interesses sagrados da Patria.

A votação de voto, como a de 20 de setembro '46, é da mesma conformidade com a de outras instâncias respeitáveis, que é a do Conselho Constitucional, que reconhece a constitucionalidade das leis de Masseria para nomear o Coronel Valerio, da resistência italiana, o famoso guerrilheiro comunista que executou Mussolini e cujo verdadeiro nome é Walter Audisio. Apresentando Valerio, falso e direitista comunista, os agentes da reação e do imperialismo que constituem a base da justica.

Porém, contudo, entre este a ameaça da justica e a justica da justa politica do Partido Comunista, a sinceridade com que atua em defesa da democracia e da paz. Pelo protesto pelo coronel Valerio, daqnele que era o seu comandante, e que os comunistas militares chamaram de "Idiota, um velho vaidoso, arrogante e ignorante soldado de guerra", e que os agentes da reação e do imperialismo queriam solucionar pacificamente e legalmente para os protestos que atingiram o país. Isto significa uma nova derrota do anticomunismo.

O nosso companheiro Pedro Pomar, deputado federal pelo P.C.B., salientou em seu discurso de sexta-feira, na Câmara: "Procurem, assim, Presidente, deixar a alegria do nosso povo da grave situação que atravessamos. Tente-se calar a voz de um partido democrático que tem compreendido fielmente o seu programa e lutado com todos a corrente pela emancipação econômica e política de nossa Pátria". Esta justa afirmativa inspirou-nos fato de que os comunistas estão alertando o nosso povo contra o imperialismo italiano, contra os que compraram para golpear o Governo e a democracia, para aravar a miséria e a fome de nosso povo. Por isto é que a chantagista esquerda, beneficiada pela minoria de banqueiros de lucros extraordinários e pelas manobras estrangeiros recobra o seu fôlego e as suas infinitas. Contra isso, porém, a consciente democrática da nação se levanta, como estavam verificando alertando todos os patriotas e democratas a cercarem Itália em nome da defesa da Constituição, em defesa da ordem e da tranquilidade, confiando que a justica do país salverá profetiza a sua sentença final contra as tentativas das que preconizam a volta dos dias negros de 37.

O MINISTRO CONTRA O LIDER

O MINISTRO CON-

TRA O LIDER

Os jornais noticiaram, como todos se recordam, a quem de cem milhares de cruzados não fomos da Caixa de Amortização. As folhas do negocista Chateaubriand fizeram um enorme estralhado em torno do fato, apontando a operação crematória como um belo passo no sentido de liquefaz a inflação. Surgiram, porém, opiniões contrárias. Vieram a público várias personalidades, estranhando a celeuma levantada em torno do caso. E' que — argumentava-se — sendo o melo circulante de vinte bilhões de cruzados, os magros cem milhares queimados na presença de repórteres, fotógrafos, cinegrafistas e assessores das nossas altas finanças nada representavam, na realidade.

Vimos a seguir o próprio sr. Ivo de Aquino, líder do PSD no Senado, afirmando que a quem solene, afinal, não passava de modesta operação de rotina: eram notas velhas e serem substituídas por dinheiro novo.

Posta a coluna nesses termos, já se elevaram mal dos homens do governo, pois entravam em choque o ministro da Fazenda e o líder do partido situacionista na Câmara Alta.

Ontem, porém, a coluna tomou caráter mais sério. E' que o ministro Corrêa e Castro, apesar da semana inglesa, chamou a seu gabinete a reportagem e declarou justamente o que havia dito no Monde o sr. Ivo de Aquino: que os cem milhares foram realmente retirados da circulação. Nessa entrevista reconheceu o ministro que se tratava de "uma gota dágua no oceano", mas considera a quem "um acontecimento de grande significado, porque assinala completa mutação de orientação".

Afinal, quem está com a razão: o Ivo de Aquino ou o ministro Corrêa e Castro?

MANIFESTAÇÕES

DEMOCRATICAS

DEMOCRATICAS

A CAMARA FEDERAL viveu ontem horas de vibração democrática, recordando a era de Franklin Delano Roosevelt, na defesa da paz enquanto foi possível deter os ameaças de agressão hitlerista, na organização da resistência armada de todos os povos, quando desencadeou a tormenta pelos bandos do Eixo.

Salvo uns ou traços de incompreensão da política Rooseveltiana, que não morreu com o seu criador e que ainda tem dedicados custodiadores nos próprios Estados Unidos, os oradores escalados pelos diversos partidos manifestaram-se no fundamental, cotejando a guerra de conquista, inclinando os principios humanos, pontos básicos das idéias de Roosevelt.

Queremos nos referir particularmente aos discursos dos deputados Alfonso Armino, da H.D.N., Medeiros Neto, do P.S.D., Hermes Lima, do E.P.

CONFERÉNCIA

Realizou-se, hoje, às 10 horas, à rua General Pedro II, (de frente à Central do Brasil), uma conferência do jornalista Noronha, sobre o "Plano Trunfo".

Apresentou o conferenciista o nosso companheiro de redação, Wagner Cavalcanti.

Convidou-se o povo em geral.

PEPTOCAMOMILA

O Digestivo Perfecto

PORTA-VOZ DE SI MESMO

D'Volta de uma viagem de cavação ao Egito, Chateaubriand acaba de fazer, na Itália, uma série de cínicas declarações sobre a atualidade política. Chateaubriand resolveu dar lições ao povo italiano, e o faz dizendo que "a Itália deve tomar lugar de heróis e de mártires, e o Brasil pesar, interpretaram, certamente, o ponto de vista de suas batalhas e suas partidas.

A ACADEMIA POLONESA DE CIÊNCIAS E O TRATADO DE PAZ COM A ALEMANHA

VARSOVIA, (PAP) — A Academia Polonesa de Ciências, de Cracóvia, enviou o seguinte memorando ao Ministério de Relações Exteriores:

"No momento em que a sorte da Alemanha e da paz mundial está por se decidir, a Academia Polonesa de Ciências apela para as autoridades competentes no sentido de que a solução a adotar-se quanto aos problemas da Polônia, corresponda às necessidades do momento histórico e às experiências dos últimos anos.

A Polônia foi a primeira vítima da agressão alemã e a que mais sofreu no seu patrimônio entre todos os países que lutaram contra a Alemanha. Além de algumas centenas de milhares de combatentes mortos durante as operações bélicas, perdeu ainda vários milhões de homens, mulheres e crianças, barbaramente assassinados pelo invasor. Mais de um milhão de poloneses foi deportado para a Alemanha. Os que não morreram, voltam hoje para a Pátria e encontram os seus lares e os seus lugares de trabalho destruídos pelo invasor.

O nosso país não somente sofreu as destruições pelo invasor, mas foi propulsado e completamente arruinado pelo imingo.

Várias centenas de manifestantes reuniram-se em volta do monumento situado no centro do Campo, mas os 160 mil poloneses impediram que fosse iniciado o desfile. Quando a guinoteca tentava descer, os que engrossaram a onda montaram todos, sem exceção, dignas de Egipto, e fato, como os melhores quadros do festejo. Iá o melhor anti-comunista não é, por exemplo, o "leekout".

Várias centenas de manifestantes reuniram-se em volta do monumento situado no centro do Campo, mas os 160 mil poloneses impediram que fosse iniciado o desfile.

Quando a guinoteca tentava descer, os que engrossaram a onda montaram todos, sem exceção, dignas de Egipto, e fato, como os melhores quadros do festejo. Iá o melhor anti-comunista não é, por exemplo, o "leekout".

Compreende a gravidade do momento histórico aquelas que, anticomunistas, se sentem no dever de barrar a onda de reação e eternizar descendentes sobre o povo. Os que engrossaram a onda montaram todos, sem exceção, dignas de Egipto, e fato, como os melhores quadros do festejo. Iá o melhor anti-comunista não é, por exemplo, o "leekout".

As forças populares de resistência, de repórteres e de correspondentes à iminência das hostilidades sofridas.

O memorando foi assinado, em nome da Academia Polonesa de Ciências, pelo reitor Tadeusz Kowalski.

Violências contra o povo no Peru

LIMA, 12 (A.P.) — Forças do exército e a polícia dispersaram uma demonstração popular que tentava descer a barreira estabelecida pelo policial, que estava deslocando uma obra militar, realizada em torno de pacientes feridos.

Os que engrossaram a onda montaram todos, sem exceção, dignas de Egipto, e fato, como os melhores quadros do festejo. Iá o melhor anti-comunista não é, por exemplo, o "leekout".

Várias centenas de manifestantes reuniram-se em volta do monumento situado no centro do Campo, mas os 160 mil poloneses impediram que fosse iniciado o desfile.

Quando a guinoteca tentava descer, os que engrossaram a onda montaram todos, sem exceção, dignas de Egipto, e fato, como os melhores quadros do festejo. Iá o melhor anti-comunista não é, por exemplo, o "leekout".

Compreende a gravidade do momento histórico aquelas que, anticomunistas, se sentem no dever de barrar a onda de reação e eternizar descendentes sobre o povo. Os que engrossaram a onda montaram todos, sem exceção, dignas de Egipto, e fato, como os melhores quadros do festejo. Iá o melhor anti-comunista não é, por exemplo, o "leekout".

As forças populares de resistência, de repórteres e de correspondentes à iminência das hostilidades sofridas.

O memorando foi assinado, em nome da Academia Polonesa de Ciências, pelo reitor Tadeusz Kowalski.

Grande festa pró-IV Congresso, hoje no Meier

FALADA O VEREADOR CAMPOS DA PAZ

Hoje, às 17 horas, é convocada pelo Comitê Distrital do Meler, do Partido Comunista do Brasil, realizar-se-á uma grande festa pró-IV Congresso do P.C.B., no Jardim do Meier, que conta de vários números, muitas surpresas e um programa de encontro.

Participarão dos festivais um conjunto musical e coral distinguidos, 5 prêmios, etc, etc, etc.

A seguir, haverá o vereador Campos da Paz, do P.C.B., um deputado e os srs. Nélton e Laíva e Walter Carvalho.

Convite-se o povo em geral.

PEPTOCAMOMILA

O Digestivo Perfecto

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

—

SABÃO RUSSO

CONTRA ASSADURAS, SUORES E CONTUSÕES

JUSTIÇA DO TRABALHO DISSÍDIOS COLETIVOS

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PANDICACAO: Reunião antecipada, no Tribunal Regional do Trabalho, a audiência de conciliação. Não houve acordo, pois os empregadores alegam não estar em condições de conceder qualquer aumento, em virtude do que o Presidente do Tribunal fixou o prazo de 10 dias para as partes termem novas vistas e apresentarem novas reivindicações. Diante disso o processo segue os trâmites legais e é julgado final.

DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO FEIRANTE E OUTROS: Na Tribunal Regional do Trabalho realizar-se-á, amanhã, às 12 horas, a audiência de conciliação, para o dia 17 de abril a terminação da data de julgamento.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE EXTRACAO DE MATERIAIS: Não houve conciliação e já se registrou a prazo para apresentação das novas reivindicações e suscitações.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE SABAO E VELAS: A audiência de conciliação realizada ontem no Tribunal Regional do Trabalho terminou sem nenhum acordo devido à intratragédia dos empregadores.

Eles concederam o prazo de 10 dias para a apresentação de novas reivindicações e suscitações.

DOS MARCENEIROS: Concluiu-se a audiência de conciliação. O prazo de trinta dias que o Regimento Interno do Tribunal estabelece para, depois de notificada a audiência de conciliação, já foi ultrapassado de muitos dias. Entretanto, ainda não foi marcada a data de julgamento.

DOS EMPREGADOS NO CEMITERIOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA: Já foram apresentadas novas reivindicações e suscitações, pelo que não foi possível a conciliação. O processo encerra a Procuradoria para receber parecer. Ainda não foi marcada a data de julgamento.

DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PAPEL E PAPÉLIO: A 14 de março passado a Sindicato do Trabalho na Indústria do Papel, Papélio e Cortiços desentrou na Justiça do Trabalho a um requerimento recorrido para o Tribunal Superior do Trabalho contra o acórdão do Tribunal Regional do Trabalho, pelo qual foi concedido à corporação um reajuste salarial.

DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS: Não houve conciliação e o prazo

MAR DIGESTÃO AZIA-COLICAS
ELIXIR DORIA PODERA CURAL-O

Dr. Antonio Justino Prestes de Menezes Clínica Médica Rua Coronel Rangel 88 — Cachorro — De 15 hs. às 18 hs. — As 2as, 4as e 6as feiras.

Retiradas livres Depósitos a partir de Cr\$ 100,00 Com direito a talão de cheques COOPERATIVA Banco de Crédito dos Proprietários Ltda.

Rua Buenos Aires, 90, 3º andar — Sala 302. Tel: 43-9479 e 43-8483.

SINDICATO DOS OFICIAIS MAQUINISTAS DE MARINHA MERCANTE

Pede-se o comparecimento dos sr. associados quaisquer à Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 16 do corrente, quarta-feira, às 17:30 e 18 horas, em primeira e segunda convocação, com a seguinte ordem do dia.

A Federação dos Sindicatos b) Comentários sobre o marinho.

Rio de Janeiro, II de abril de 1947.

DIRETÓRIO CORRIDA LEMOS — Secretário.

COOPERATIVA DOS TRABALHADORES EM TRANSPORTES E ANEXOS LTDA.

Sede própria: Avenida Suburbana 610 — Telefone: 26-7427

Levo ao conhecimento dos senhores associados, que a Assembleia Geral Ordinária da 30 de março p. p. deliberou:

Todo associado que subscrever ou venha a subscrever quotas parte cujo valor é de Cr\$ 100,00, fica desta data em diante obrigado ao pagamento mensal, ou sujeitos ao juro de mora de 6% ao ano, por cada mês de atraso.

As taxas de juros que ficam igualmente sujeitas a cinco por cento de juros, bem como a restituição do capital não será feita após a apresentação do balanço geral do ano, cuja restituição poderá ser feita no prazo de 12 meses, tudo na forma dos estatutos.

ANTONIO MARTINS JUNIOR — Presidente.

DESMASCARANDO OS SOCIOLOGOS BURGUESSES

Pela primeira vez se publica em português um rigoroso estudo científico pondo à nua as fraquezas e misérias da sociologia burguesa. Esse trabalho excepcional é feito por G. Aleksandr, eminent sociólogo soviético, em seu longo artigo "BRAS AS MODERNAS TEORIAS BURGUESAS DA EVOLUÇÃO SOCIAL", publicado em Divulgação Marxista, de 25 de março, a venda em todas as bancas de jornais e livrarias. Pequenos e informados — Editorial Calvino Limitada — Avenida 28 de Setembro — Rio de Janeiro.

Sind: Oficiais Alfaiates, Costureiros e Trabalhadores nas Indústrias de Confecção de Roupas e de Chapéus de Senhora, do Rio de Janeiro

Sed: Rua São Francisco, 19 — Sobr. — Entrada pelo nr. 23 Telefone: 43-7319 CONVOCACAO

Pelo presente, convoco, em nome do sr. Presidente do Sindicato, a todos os associados no topo de seus direitos sociais, para comparecerem à Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no próximo dia 14, em primeira convocação, as 18:30 horas, e no mesmo local, dia 15 de abril, em 2ª e última convocação, com qualquer número e hora a seguir indicado: DR. P. P. I. — 1º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância.

2º — Pedido de extensão do direito das alfaiates, para trabalhadoras na indústria de camisas para homem e roupas femininas;

3º — Leitura, discussão e aprovação do regulamento da sindicância;

4º — Discutir, no topo da Assembleia de uma proposta da Diretoria para revisão do Regimento Interno;

5º — Assentos gerais do interesse da classe;

6º — Outros assuntos durante o comparecimento da tabela, para todos os interessados.

7º — Leitura, discussão e aprovação do regulamento da sindicância;

8º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

9º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

10º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

11º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

12º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

13º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

14º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

15º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

16º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

17º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

18º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

19º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

20º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

21º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

22º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

23º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

24º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

25º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

26º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

27º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

28º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

29º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

30º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

31º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

32º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

33º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

34º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

35º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

36º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

37º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

38º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

39º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

40º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

41º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

42º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

43º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

44º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

45º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

46º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

47º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

48º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

49º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

50º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

51º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

52º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

53º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

54º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

55º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

56º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

57º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

58º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

59º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

60º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

61º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

62º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

63º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

64º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

65º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

66º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

67º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

68º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

69º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

70º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

71º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

72º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

73º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

74º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

75º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

76º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

77º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

78º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

79º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

80º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

81º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

82º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

83º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

84º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

85º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

86º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

87º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

88º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

89º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

90º — Leitura, discussão e aprovação da nova regulamentação da sindicância;

A FORNECEDORA DE LOUÇAS em sua estrondosa liquidação

bonificação de 10% a quem depois de comprar louças, alumínios, vidros, ferragens, artigos para presentes, etc., APRESENTAR ESTE ANÚNCIO em sua filial à rua da Constituição, 19 — esq. de Regente Feijó. Fornecimento para bars, cafés, restaurantes e pensões. É UM CASO ORIGINAL NO RIO DE JANEIRO! APROVEITEM A OPORTUNIDADE ÚNICA!

RUA DA CONSTITUIÇÃO, 19

Apelo dos parlamentares comunistas

Estive em nossa redação o sr. Geraldo Luis Leal, comunista, que nos deixou o seguinte:

Sou deputado e como não consegui que os deputados do meu partido adotassem ao meu apelo, venho recorrer, por intermédio da TRIBUNA POPULAR aos representantes comunistas no Congresso no sentido de que levantem os debates no Parlamento a questo da exploração das minas de Morro Velho e Bom Jesus pelo capital colonialista inglês. Este problema é um dos mais sérios para nossa pátria e precisa ser amplamente discutido pelo Poder Legislativo.

Terminando, disse-nos o sr. Geraldo Leal:

Aproveitei a oportunidade para declarar, espontaneamente, que sou contra o fechamento de qualquer partido, pois tal medida, não se coaduna com os principíos democráticos da nossa Carta Constitucional.



Um grupo de Camponeses do Núcleo Agrícola de Tingua conta ao nosso repórter as dificuldades de sua vida

DENTADURAS
Cr\$ 500,00, Cr\$ 500,00
Cr\$ 500,00
(Quinhentos cruzados)
EM 2 E 3 DIAS
DR. T. ROCHA

Segurança absoluta desde o momento da colocação.
Laboratório de prótesis anexo,
para fazer qualquer serviço rápido.

Detalhes: quebradas? Sem prejuízo! Corremos! Consultamos das 8 às 20 hs. Domingos e feriados das 8 às 12 horas.

RUA LOPEZ DE BOUZA, 1.
sobrado, esquina da rua São Cristóvão — São Frei — Praça da Bandeira — Tel. 44-1274.



O SAMBA NA CIDADE

FESTA DA VITÓRIA DA ESCOLA DE SAMBA "PAZ & AMOR"
Noite, a Escola de Samba "Pa-
z & Amor", com sede à travessa
Olívia Pires n.º 16, no Bento He-
lmo, realiza a sua "Festa da
Vitória do Carnaval da Paz de
1947", em que esta Escola se
classificou em 4º lugar, no con-
curso organizado e patrocinado
pela Prefeitura do Distrito Pe-
deral. O programa conta de uma
suaveleira festejada, às 14 horas,
e à noite uma demonstração de

Saudação do M.U.S.P.
ao presidente do IPASE

Ao presidente do IPASE, dr.

Alcides Carneiro, o Movimento

Unificador dos Servidores Pú-
blicos, dirige o seguinte telegrama:

"Aprovando o enredo da posse

de Vassourinha na direção do IPASE

e Movimento Unificador dos Se-
rvidores Públicos. Os sa-
beiros votos de feliz e acertada

administração. O M.U.S.P. confia na

solução adequada e oportuna das

magnos problemas da laboriosa

classe, dentro de quais ressalta

a habitação, alimentação e trans-
porte. Na consecução dos ob-
jetivos tão patrióticos que o IPASE

se propõe, contará Vassourinha

o apoio irrestrito da corpora-
ção dos servidores públicos. Re-
pelham saudações. [as.] Ma-
rcenários Sampalo, Presidente.

FESTIVAL DA ESCOLA DE SAMBA "MORRO AZUL"

Da 19 de outubro, em sua sede so-
cial, na Estação "Maria d. Gra-
ça", a Escola de Samba "Morro

Azul" dará um grande festi-
val, em benefício dos reis cofres

sociais, para construir o sede

própria, em terreno recente-
mente adquirido. Esta festa exalte-
ce em um imponente baile, e sur-
presas, pelos compondo's da es-
tupante entidade carnavalesca, com inicio às 21 horas.

CONTRA O IMPERIALISMO IANQUE

Os trabalhadores da Flávio Progesso encaram ao Presidente da República o seguinte te-
legrama:

Exmo. Sr. Gen. Oliveira Gaspar Dutra — Os trabalhadores democatas da Flávio Progresso S. A., vêm respeitosamente soli-
citar de V. Excia, imediata pro-
vidência no sentido de pôr termo
a concorrência norte-americana
em nosso país, concorrência essa,
que visa impedir o nosso desen-
volvimento econômico.

Nos brasileiros, patriotas, não queremos a destruição de nossa

indústria, que ameaçada pelo im-
perialismo norte-americano. Esse
imperialismo que tudo tem feito
para escravizar o nosso povo e
impedir que a nossa Pátria marche
no caminho do Progresso e no
verdadeiro caminho da Democra-
cia.

Confiantes no patriotismo e no
amor de V. Excia, por nossa Pá-
tria, aguardamos as medidas ne-
cessárias a fim de evitar a ca-
pitulação de nossa indústria, ob-
jetivo tão almejado pelo Impe-
rialismo. Tudo pela defesa da In-
dústria Nacional.

Viva a União Nacional. Se-
guem-se mais de 100 assinatu-
ras.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL

DE TRABALHADORES

DEMOCRATICO

TRIBUNA POPULAR

... e a caravana passa...

Hoje, esse título é para os que deixaramos longe: "O Jornal", sempre mal informado; "A Manha", papel usado na Maturidade; "Diário Carioca", que continua invertendo tudo; o respeitável "Editorial", a caricatura de imprensa; "Brasil-Portugal", e outros aparelhos no gênero, d'A Noite", à "Vanguarda".

Este título, hoje, não é para "Diário de Notícias" que, além do artigo definitivo de Rafael Correia de Oliveira, encerra assim o seu editorial:

"Quando, há dois anos, retomou a alegria a liberdade de manifestação política, não soube estes que pudessem dividir os direitos de existência legal de um partido comunista. Esse pôr-tito serviu a desculpa para duas eleições fraudulentas realizadas. Parecia ter uma decorrência natural do regime democrático oficial restabelecido no Brasil. De modo que, fizesse a essa reivindicação fundada numa sombra experiente, aquela tenuamente sustentada, que é a sua direita."

Este título, hoje, não é para o "Correio da Manha" que escreveu ("A página, "A decisão de hoje"):

"De modo geral, qualquer restringido ou livre curso de pensamento em matéria política ofende os dogmas da democracia. O Brasil, ou qualquer outro país, proscrigue idéias, mesmo com o desígnio de fazer profissão moral e política, estando juntos de bases das instituições democráticas, emanando o brilho da causa que abraçou, quando derrou a ditadura e franqueou a todos as opiniões livre curso. O fechamento do Partido Comunista, decidido pelo Superior Tribunal Eleitoral, traria à democracia uma nódoa. Para usar outra imagem, tornaria a um cristal rachado. Não seria a democracia uma pedra preciosa sem racha, desde que brasileiros se vissem impedidos de externar seu credo e pugnar pelas suas convicções."

Não há nada perdido. O que se salva é tudo.

Música

O cenário da compositora Chiquinha Gonzaga, no dia 17 de outubro deste ano, será comemorado com a publicação de um álbum com músicas selecionadas de autoria da velha figura feminina de nossa música popular. Alude à poucas mesas, à luta da autora do "Corta Faca" foi evocada num interessante confrére de Gérgia Boscoli, presidente da S.B.A.T., que teve magnífica colaboração do sambista Cartola Menezes e de seu conjunto orquestral que ilustrou a palestra executando os trechos musicais de maior sucesso dos compositores cariocas. Para complementar o álbum comemorativo o presidente do Centro Carioca convidou as seguintes pessoas que vão constituir a comissão das homenagens a serem prestadas à autora de tanto sucesso de nossa música popular do todo este século: José Rego Barros, prof. Luiz Heitor, Gérgia Boscoli, Otton Costa, general Damasceno Viana, Maria Lila, Apóstolo das Nubes de Almeida, Eduardo Mota, Henrique Pocel (Almirante), Mário Rosa Moreira Ribeiro e Caetano Borges Barboza.

O 30º aniversário da morte do grande compositor russo Sergei Taneyev, foi solemnemente comemorado em Moscou. Foi organizado um concurso de solistas vocais para a escolha das melhores intérpretes da obra do grande maestro, do qual participaram 150 membros do Teatro de Ópera e sociedades de concertos da capital, além das estudantes que atualmente cursam o último ano do conservatório. Em cumprimento, ainda, ao programa comemorativo foram promovidos concertos de música instrumental. Foi também editado um folheto contendo cartas de Taneyev, notas biográficas, recordações da vida do compositor e estudos críticos à respeito de sua obra.

O maestro Carlos Mesquita, atualmente entre nós, depois de uma prolongada permanência em vários países europeus, regressa amanhã, na dominical do Rex, várias composições de sua autoria. O programa será completado com o Concelto de Saint-Saëns, tendo como solista José Shuster, sob a direção do maestro José Silveira.

A volta de Monte Cristo, com Barbara Britton e Steven Geray, estará em breve sendo exhibida nos cariocas, produção - baseada na aventura do herói de Dumas.

"Palácio das Fontes", será o próximo cartaz do Palácio, com George Sanders, que encabeça um elenco.

O cine São José apresentará, a partir de dia 14, o filme "Videoce", com George Sanders.

"Flor de Peônia", filme colorido soviético, considerado relâmpago internacional como uma realização premiada com o primeiro lugar no Festival do Cinema Internacional de Cannes, estará brevemente em nossos cinemas.

Cantorias, o consagrado clônico mexicano é a figura principal de "Nem sangue, nem areia", comédia que será apresentada a partir de amanhã, nos cinemas da cadeia de Plaza.

Mais uma comédia policial será exibida em nossos cinemas. Título: "Lar, doce lar", com

Teatro João Caetano

Empresa Ferreira da Silva Ltda.
DIA 14 — SEGUNDA-FEIRA — AS 21 HORAS
Monumento à Pátria Artística de

JORGE VEIGA

O CARICATURISTA DO SAMBA
Em comemoração da sua vinte e seis natalício
desta desfilas dos maiores astros e estrelas da
Rádio, Teatro e Cinema.
Jorge Veiga — Jardim e Ipanema — Ed e Zilda —
Graça Gólio — Babi — Lamartine Bates — Aracy
Alves — Altemar Perreira — Gilberto Alves —
João — Jorge Flumin — Priscila Malheiros — Verona
— Gólio — Geraldo — Cecília — Flora Matos —
Eduardo Marques — Cecília Gomes — Garotin
— Tropical e outros.

Humorismo — Alegria — Skets cômicos — Cortinas sonoras

A cidade assistirá à maior homenagem
prestada a um artista na data do seu
aniversário natalício

Bilhete na bilheteria do Teatro

Cinemas

O NOIVO DE SUZETTE E «UM GRITO NO ESCURO»

Qualquer um de 16 a 18 dezenas de vites filmes como esse "O noivo de Suzette", mais uma produção portuguesa da Republica Una orquestra barulhenta a procurar desconto, viuda de Tahiti, percorre as principais cidades dos Estados Unidos, em Itacassas sucessivas. Aparece uma garota, d'água, que é o ponto de riso no conjunto, conseguindo falar em uma "bolte" elegante de Nova York. Há uma série de confusões, romances com um oficial de marinha, terminando tudo muito bem para o público, interpretado por Denis O'Reilly, que ficas com a cantora Simone Simon, a principal figura feminina, que já não desfaz "Stílmo Clu" e bons filmes franceses, aparece de "sorvão", cantando canções do Hawaí e blues melosos, em um papel antipático desde as primeiras cenas. Um contrabando de Suzette, Denis O'Reilly e Michael Whalen, respectivamente o plástico e o oficial de marinha, estão sofrendo, sem conseguirem entrelaçar apuradas nas ocasiões cômicas, que a direção de John Auer despediu. Todo mundo mal engendrado, uma confundida censura, injustificável numa comédia musical, que o fundo melódico. O enredo caiete termina por uma apoteose à Armada, com marinheiros desfilando, etc. Multas falhas técnicas, sonoras repetidas, enfim, uma péssima realização.

No mesmo programa, o Império está apresentando o policial "Um grito no escuro". Ainda na apresentação do filme, um grito de mulher acorda todo o cinema. As ameaças começam aí. Tente-se da história de um jornalista que resolve trabalhar para a polícia. Para evitar complicações, o produtor muito acidentalmente avisa aos navegantes: "qualquer semelhança será mera coincidência". B e a narrativa desenvolve-se sem lances interessantes, com algumas mortes, um ou outro metro para animar o espectador. C. George McDonald e Edward Brophy. Almas sensas bem intencionadas e uma história que não consegue prender a atenção. No final, as encenações são resolvidas à contento e o filme termina com beijos e piadas.

R. RAMOS Randolph Scott, Lynn Lail e James Gleason, que encabeçam um elenco.

Erol Flynn e Eleanor Parker aparecerão juntos brevemente, na cinta "Nem me diga adeus" num curta-metragem dirigido por James Kern. O elenco está ainda integrado por Luella Watson, Donald Woods — Z. Sally — George Kennedy e Tom D'Andrea.

O cine São José apresentará, a partir de dia 14, o filme "Videoce", com George Sanders.

"Flor de Peônia", filme colorido soviético, considerado relâmpago internacional como uma realização premiada com o primeiro lugar no Festival do Cinema Internacional de Cannes, estará brevemente em nossos cinemas.

Cantorias, o consagrado clônico mexicano é a figura principal de "Nem sangue, nem areia", comédia que será apresentada a partir de amanhã, nos cinemas da cadeia de Plaza.

Mais uma comédia policial será exibida em nossos cinemas. Título: "Lar, doce lar", com

PROGRAMA PARA HOJE

CINELINDA IMPERIO — Tel. 42-1218 — "Um grito no escuro" e "O noivo de Suzette", a partir das 14 horas.

CAPITOLIO — Tel. 22-6166 — "Jornais — Desenhos — Várias", a partir das 10 horas.

IRIS — 42-0763 — "Confissão" e "Hóspede misterioso"; LAPA — Tel. 22-2543 — "Fuga de Tarzan".

ODEON — 22-1698 — "Alô mundo".

ALÁCIO — "Precisam-se maridos"; HORÁRIO: 14, 15, 16 e 22 horas.

PATHE — 22-8795 — "Beethoven"; HORÁRIO: 14, 16, 18, 22 horas.

SAC CARLOS — "Alô mundo"; HORÁRIO: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — Tel. 42-9000 — "Era linda".

PLAZA — 22-1097 — "Rastrinho", com Organ Welles e Loretta Young. HORÁRIO: 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "O crime do farol abandonado" e "O escorpião vermelho".

GENTRO — 42-6024 — Jornais — Desenhos — Variedades, a partir das 10 horas.

COLONIAL — Tel. 42-8512 — "Um rapaz do outro mundo".

D. PEDRO — Tel. 43-6152 — "Herdado de nome" e "Quase uma traição".

ELDORADO — "Malvada".

FLORIANO — "Este mundo é um pandeiro".

IDRAL — 42-1218 — "Sangue de areia".

PREÇO DE ANIVERSARIO

Rádio de 6 válvulas ondas curtas e longas só na

CASA IMPERIO

Av. Marechal Floriano, 83 — Tel. 23-6375

C. N. ALMEIDA

CR\$ 870,00

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

com carimbos de garantia.

Relógio de Pulso marca Cousta. Folheado a ouro com rubis, vidro alto, cordão grosso, alta moda, preço normal Cr\$ 780,00, da semana Cr\$ 630,00

</div

PEPTOCAMOMILA

E' o remédio por excelência
E' o melhor elixir estomacal,
E' o lenitivo imediato,
E' o preventivo contra as perturbações do estômago.
E' o verdadeiro amigo dos que sofrem porque:

PEPTOCAMOMILA ajuda benéfica mente sobre todo o aparelho digestivo, exercendo sua ação calmante, descongestionante, regularizadora e diurética sobre o estômago, fígado, bexiga, intestinos e rins. A sua fórmula, de base vegetal, é absolutamente inofensiva mesmo para os órgãos mais delicados, não tendo a menor contra-indicação.

PEPTOCAMOMILA permite que os alimentos fermentem no gado, auxiliando a secreção de leite e rins, assegurando o regular funcionamento.

UM PRODUTO "CRUZ VERDE"

Pelos pelo Reembolso Postal para todo o Brasil: Polonio & Cia. Ltda. — Rua do Rosário, 150.

PROSSEGUE HOJE o CAMPEONATO POPULAR

A sensacional rodada marcada para hoje — Encontros nos campos do Carioca e do Bonsucesso — Juízes e delegados designados — Entrada gratis para o público



O MAIS ECONÔMICO
De 1, 2 e 3 BOCAS

Venda nas principais casas
FÁBRICA
AV. PRES. VARGAS, 2168
FONE: 43-425

NOSSAS INDICAÇÕES

Calita — Montese — Jando
Busca — F. do Campo — Hippe
Epílogo — Caaiambelo — Gambi
Gomery — Calce — Havanita
Malagueño — Good Boy — Gold Braids
Mirón — Coraly — Grace Star
Halo — Fariseu — Gonzo

FERIDAS ECZEMAS e QUEIMADURAS CALENDULA CONCRETA

SERÁ DISPUTADO HOJE, EM CIDADE JARDIM, O "GRANDE PRÊMIO SÃO PAULO"

Coraly, a magnífica égua nacional, é a favorita da importante carreira

O turfe paulistano vive hoje o seu maior dia, com a disputa do Grande Prêmio São Paulo, que é a segunda prova em importância no calendário clássico-turfístico brasileiro.

Como acontece em relação ao Grande Prêmio Brasil, na sessão anterior carreira que hoje será realizada em Cidade Jardim, os mais renomados "cracks" das pistas brasileiras irão em busca de um expressivo triunfo, que muito os encantaria para a grande disputa do primeiro domingo do ano, na Gávea.

Este ano, embora Coraly seja uma favorita destacada, é evidente existir uma certa indecisão entre os carreiristas, que não duvidam das possibilidades de Mirón, Trick, Colombo e mesmo Grace Star, cujas condições de treino são as melhores possíveis. Entretanto, convém acentuar, acreditam os entendidos que as éguas predominantes no final. Do qualquer forma, acreditam que o pároso será um belo espetáculo, cheio de lances emocionantes e sensacionais.

1º PAREO

Prêmio "Minas Gerais" — A's 13 horas — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 4.500,00 — Cr\$ 3.000,00 — Distância, 1.600 metros.

O campo do Grande Prêmio

Grande Prêmio São Paulo — As 16:20 horas — Cr\$ 300.000,00; Cr\$ 105.000,00; Cr\$ 60.000,00 e Cr\$ 30.000,00 — Distância, 3.200 metros.

2º PAREO

Prêmio "Parana" — A's 13 e 12 horas — Cr\$ 40.000,00 — Cr\$ 12.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Cr\$ 4.000,00 — Distância, 1.600 metros.

3º PAREO

Prêmio "Rio Grande do Sul" — A's 14 e 15 — Cr\$ 50.000,00 — Cr\$ 15.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Distância, 1.600 metros.

4º PAREO

Prêmio "Bahia" — A's 14 e 15 — Cr\$ 30.000,00 — Cr\$ 7.500,00 — Cr\$ 8.000,00 — Cr\$ 1.500,00 — Distância, 1.600 metros.

5º PAREO

Prêmio "Rio de Janeiro" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

6º PAREO

Prêmio "Maracanã" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

7º PAREO

Prêmio "Good Boy" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

8º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

9º PAREO

Prêmio "Caiambela" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

10º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

11º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

12º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

13º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

14º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

15º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

16º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

17º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

18º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

19º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

20º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

21º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

22º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

23º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

24º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

25º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

26º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

27º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

28º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

29º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

30º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

31º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

32º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

33º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

34º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

35º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

36º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

37º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

38º PAREO

Prêmio "Lord Tito" — A's 15 e 30 — Cr\$ 60.000,00 — Cr\$ 18.000,00 — Cr\$ 9.000,00 — Cr\$ 6.000,00 — Distância, 1.200 metros.

39º PAREO

PODEM RUIR A QUALQUER MOMENTO OS CANOS CONDUTORES DA REPRESA TINGUÁ



Na foto: Lourival Costa, quando falava à nossa reportagem

No Estado do Rio é intensa a mobilização para o IV Congresso do PCB

O Estado do Rio, continua angustiado da campanha de lutas do IV Congresso do Partido Comunista do Brasil. O entusiasmo ali reinante em torno do histórico conclave é muito grande. Todos os organismos do Partido Comunista e o povo em geral acompanham, com mais vivo interesse, o desenrolar das discussões em torno dos problemas mais vitais da nossa Pátria, entre eles a defesa da pátria, a nacionalização, o combate sem trégua ao cancro, à miséria, aos ríos salgados e aos agentes do imperialismo, que nos quer envolver nas suas manobras guerrilheiras.

A propósito dos trabalhos realizados no IV Congresso, nos municípios fluminenses, a reportagem da TRIBUNA POPULAR ouviu ontem o sr. Lourival Costa, Secretário de Organização do Comitê Estadual do P.C.B.

VENGEREMOS MAIS ESTA GLORIOSA CAMPANHA!

Iniciamente, disse-nos o sr.

Lourival Costa:

— As bases do Partido, no Estado do Rio, compreendem a importância do IV Congresso, e atenderam prioritariamente ao apelo da campanha nacional de Guanabara. O Comitê Estadual já reuniu a Tesouraria do Comitê Nacional a sua primeira importante, que ultrapassa a cinco mil cruzados. A campanha de finanças em nosso Estado está sendo feita não só com a venda de selos, que estão sendo bem aceitos pelo povo, como também através de festas populares, bailes, concursos, etc. Os primeiros municípios a recolherem as suas contribuições aos cofres do Comitê Estadual foram os de Nilópolis e São Gonçalo. No dia seguinte, os municípios fluminenses, também a grande animação, destacando-se pela mancha com que se vêm ligando no povo o município de Magé e o seu distrito de Santo Aleixo.

Na Campanha Pró-Imprensa Popular — prossegui o sr. Lourival Costa — o Estado do Rio conseguiu vencer a emulação, deixando para trás os Estados de Minas e Bahia. Nesta emulação, temos também pela frente Pernambuco e Rio Grande do Sul. Vai ser uma parada dura, mas evidenciamos todos os nossos esforços para vencê-la. E não encontramos dificuldades quanto a este particular, não só porque a costa agora é menor, como também porque estamos armados das ricas experiências daquela memória comunista, que des-

creveu-nos o sr. Lourival Costa:

— As bases do Partido, no

Estado do Rio, compreendem a

importância do IV Congresso, e atenderam prioritariamente ao apelo da campanha nacional de Guanabara. O Comitê Estadual já reuniu a Tesouraria do Comitê Nacional a sua

primeira importante, que ultrapassa a cinco mil cruzados. A campanha de finanças em nosso Estado está sendo feita não só com a venda de selos, que estão

sendo bem aceitos pelo povo, como também através de festas populares, bailes, concursos, etc. Os primeiros municípios a recolherem as suas

contribuições aos cofres do Comitê Estadual foram os de Nilópolis e São Gonçalo. No dia

seguinte, os municípios fluminenses, também a grande animação,

destacando-se pela mancha com

que se vêm ligando no povo o município de Magé e o

seu distrito de Santo Aleixo.

Na Campanha Pró-Imprensa Popular — prossegui o sr. Lourival Costa — o Estado do Rio conseguiu vencer a emulação, deixando para trás os Estados de Minas e Bahia. Nesta emulação, temos também pela frente Pernambuco e Rio Grande do Sul. Vai ser uma parada dura, mas evidenciamos todos os nossos esforços para vencê-la. E não encontramos dificuldades quanto a este particular, não só porque a costa agora é menor, como também porque estamos armados das ricas experiências daquela memória comunista, que des-

creveu-nos o sr. Lourival Costa:

— As bases do Partido, no

Estado do Rio, compreendem a

importância do IV Congresso, e atenderam prioritariamente ao apelo da campanha nacional de Guanabara. O Comitê Estadual já reuniu a Tesouraria do Comitê Nacional a sua

primeira importante, que ultrapassa a cinco mil cruzados. A campanha de finanças em nosso Estado está sendo feita não só com a venda de selos, que estão

sendo bem aceitos pelo povo, como também através de festas

populares, bailes, concursos, etc. Os primeiros municípios a recolherem as suas

contribuições aos cofres do Comitê Estadual foram os de Nilópolis e São Gonçalo. No dia

seguinte, os municípios fluminenses, também a grande animação,

destacando-se pela mancha com

que se vêm ligando no povo o

município de Magé e o

seu distrito de Santo Aleixo.

Na Campanha Pró-Imprensa Popular — prossegui o sr. Lourival Costa — o Estado do Rio conseguiu vencer a emulação, deixando para trás os Estados de Minas e Bahia. Nesta emulação, temos também pela frente Pernambuco e Rio Grande do Sul. Vai ser uma parada dura, mas evidenciamos todos os nossos esforços para vencê-la. E não encontramos dificuldades quanto a este particular, não só porque a costa agora é menor, como também porque estamos armados das ricas experiências daquela memória comunista, que des-

creveu-nos o sr. Lourival Costa:

— As bases do Partido, no

Estado do Rio, compreendem a

importância do IV Congresso, e atenderam prioritariamente ao apelo da campanha nacional de Guanabara. O Comitê Estadual já reuniu a Tesouraria do Comitê Nacional a sua

primeira importante, que ultrapassa a cinco mil cruzados. A campanha de finanças em nosso Estado está sendo feita não só com a venda de selos, que estão

sendo bem aceitos pelo povo, como também através de festas

populares, bailes, concursos, etc. Os primeiros municípios a recolherem as suas

contribuições aos cofres do Comitê Estadual foram os de Nilópolis e São Gonçalo. No dia

seguinte, os municípios fluminenses, também a grande animação,

destacando-se pela mancha com

que se vêm ligando no povo o

município de Magé e o

seu distrito de Santo Aleixo.

Na Campanha Pró-Imprensa Popular — prossegui o sr. Lourival Costa — o Estado do Rio conseguiu vencer a emulação, deixando para trás os Estados de Minas e Bahia. Nesta emulação, temos também pela frente Pernambuco e Rio Grande do Sul. Vai ser uma parada dura, mas evidenciamos todos os nossos esforços para vencê-la. E não encontramos dificuldades quanto a este particular, não só porque a costa agora é menor, como também porque estamos armados das ricas experiências daquela memória comunista, que des-

creveu-nos o sr. Lourival Costa:

— As bases do Partido, no

Estado do Rio, compreendem a

importância do IV Congresso, e atenderam prioritariamente ao apelo da campanha nacional de Guanabara. O Comitê Estadual já reuniu a Tesouraria do Comitê Nacional a sua

primeira importante, que ultrapassa a cinco mil cruzados. A campanha de finanças em nosso Estado está sendo feita não só com a venda de selos, que estão

sendo bem aceitos pelo povo, como também através de festas

populares, bailes, concursos, etc. Os primeiros municípios a recolherem as suas

contribuições aos cofres do Comitê Estadual foram os de Nilópolis e São Gonçalo. No dia

seguinte, os municípios fluminenses, também a grande animação,

destacando-se pela mancha com

que se vêm ligando no povo o

município de Magé e o

seu distrito de Santo Aleixo.

Na Campanha Pró-Imprensa Popular — prossegui o sr. Lourival Costa — o Estado do Rio conseguiu vencer a emulação, deixando para trás os Estados de Minas e Bahia. Nesta emulação, temos também pela frente Pernambuco e Rio Grande do Sul. Vai ser uma parada dura, mas evidenciamos todos os nossos esforços para vencê-la. E não encontramos dificuldades quanto a este particular, não só porque a costa agora é menor, como também porque estamos armados das ricas experiências daquela memória comunista, que des-

creveu-nos o sr. Lourival Costa:

— As bases do Partido, no

Estado do Rio, compreendem a

importância do IV Congresso, e atenderam prioritariamente ao apelo da campanha nacional de Guanabara. O Comitê Estadual já reuniu a Tesouraria do Comitê Nacional a sua

primeira importante, que ultrapassa a cinco mil cruzados. A campanha de finanças em nosso Estado está sendo feita não só com a venda de selos, que estão

sendo bem aceitos pelo povo, como também através de festas

populares, bailes, concursos, etc. Os primeiros municípios a recolherem as suas

contribuições aos cofres do Comitê Estadual foram os de Nilópolis e São Gonçalo. No dia

seguinte, os municípios fluminenses, também a grande animação,

destacando-se pela mancha com

que se vêm ligando no povo o

município de Magé e o

seu distrito de Santo Aleixo.

Na Campanha Pró-Imprensa Popular — prossegui o sr. Lourival Costa — o Estado do Rio conseguiu vencer a emulação, deixando para trás os Estados de Minas e Bahia. Nesta emulação, temos também pela frente Pernambuco e Rio Grande do Sul. Vai ser uma parada dura, mas evidenciamos todos os nossos esforços para vencê-la. E não encontramos dificuldades quanto a este particular, não só porque a costa agora é menor, como também porque estamos armados das ricas experiências daquela memória comunista, que des-

creveu-nos o sr. Lourival Costa:

— As bases do Partido, no

Estado do Rio, compreendem a

importância do IV Congresso, e atenderam prioritariamente ao apelo da campanha nacional de Guanabara. O Comitê Estadual já reuniu a Tesouraria do Comitê Nacional a sua

primeira importante, que ultrapassa a cinco mil cruzados. A campanha de finanças em nosso Estado está sendo feita não só com a venda de selos, que estão

sendo bem aceitos pelo povo, como também através de festas

populares, bailes, concursos, etc. Os primeiros municípios a recolherem as suas

contribuições aos cofres do Comitê Estadual foram os de Nilópolis e São Gonçalo. No dia

seguinte, os municípios fluminenses, também a grande animação,

destacando-se pela mancha com

que se vêm ligando no povo o

município de Magé e o

seu distrito de Santo Aleixo.

Na Campanha Pró-Imprensa Popular — prossegui o sr. Lourival Costa — o Estado do Rio conseguiu vencer a emulação, deixando para trás os Estados de Minas e Bahia. Nesta emulação, temos também pela frente Pernambuco e Rio Grande do Sul. Vai ser uma parada dura, mas evidenciamos todos os nossos esforços para vencê-la. E não encontramos dificuldades quanto a este particular, não só porque a costa agora é menor, como também porque estamos armados das ricas experiências daquela memória comunista, que des-

creveu-nos o sr. Lourival Costa:

— As bases do Partido, no

Estado do Rio, compreendem a

importância do IV Congresso, e atenderam prioritariamente ao apelo da campanha nacional de Guanabara. O Comitê Estadual já reuniu a Tesouraria do Comitê Nacional a sua

primeira importante, que ultrapassa a cinco mil cruzados. A campanha de finanças em nosso Estado está sendo feita não só com a venda de selos, que estão

sendo bem aceitos pelo povo, como também através de festas

populares, bailes, concursos, etc. Os primeiros municípios a recolherem as suas

contribuições aos cofres do Comitê Estadual foram os de Nilópolis e São Gonçalo. No dia

seguinte, os municípios fluminenses, também a grande animação,

destacando-se pela mancha com

que se vêm ligando no povo o

município de Magé e o

seu distrito de Santo Aleixo.

Na Campanha Pró-Imprensa Popular — prossegui o sr. Lourival Costa — o Estado do Rio conseguiu vencer a emulação, deixando para trás os Estados de Minas e Bahia. Nesta emulação, temos também pela frente Pernambuco e Rio Grande do Sul. Vai ser uma parada dura, mas evidenciamos todos os nossos esforços para vencê-la. E não encontramos dificuldades quanto a este particular, não só porque a costa agora é menor, como também porque estamos armados das ricas experiências daquela memória comunista, que des-

creveu-nos o sr. Lourival Costa:

— As bases do Partido, no

Estado do Rio, compreendem a

importância do IV Congresso, e atenderam prioritariamente ao apelo da campanha nacional de Guanabara. O Comitê Estadual já reuniu a Tesouraria do Comitê Nacional a sua

primeira importante, que ultrapassa a cinco mil cruzados. A campanha de finanças em nosso Estado está sendo feita não só com a venda de selos, que estão

sendo bem aceitos pelo povo, como também através de festas

populares, bailes, concursos, etc. Os primeiros municípios a recolherem as suas

contribuições aos cofres do Comitê Estadual foram os de Nilópolis e São Gonçalo. No dia

seguinte, os municípios fluminenses, também a grande animação,

destacando-se pela mancha com

que se vêm ligando no povo o

município de Magé e o

seu distrito de Santo Aleixo.

Na Campanha Pró-Imprensa Popular — prossegui o sr. Lourival Costa — o Estado do Rio conseguiu vencer a emulação, deixando para trás os Estados de Minas e Bahia. Nesta emulação, temos também pela frente Pernambuco e Rio Grande do Sul.